



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA
AMAZÔNIA EXERCÍCIO DE 2010**

MAIO/2010



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA
AMAZÔNIA EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Conta da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n° 57/2008, da Decisão Normativa TCU n° 100/2009 e da portaria TCU n° 389/2009.

Belém, 5/05/2010

LISTA DE TABELAS RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.

<u>Título</u>	<u>Página</u>
Tabela 1 - Cartas-consulta Aprovadas em 2009	18
Tabela 2 - Identificação dos Projetos aprovados em 2009	18
Tabela 3 - Evolução das liberações	19
Tabela 4 - Valores acumulados liberados em 2009, com resto a pagar de 2006 e 2007 e 2009 por unidade da federação	20
Tabela 5 - Valores acumulados liberados em 2009, com resto a pagar de 2006 e 2007 e 2009 por setor	20
Tabela 6 - Relação dos principais projetos e operações no exercício	24
Tabela 7 - Número de Operações e Valores Aplicados por Programa/Setor Econômicos e por Unidade da Federação	24
Tabela 8 - Número de Operações e valores dos Investimentos, dos Incentivos e dos recursos liberados e Aprovados no Exercício	25
Tabela 9 - Relação dos projetos com a finalidade, beneficiários, investimento previsto e valores liberados no exercício	27
Tabela 10 - Número de empregos diretos e indiretos	29

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	5
2. OBJETIVOS E METAS INTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS.....	7
Responsabilidades Institucionais da Unidade.....	7
Estratégia de Atuação.....	7
Programas e Ações.....	11
Desempenho Operacional.....	12
Evolução das Receitas e Despesas.....	12
Indicadores de Desempenho.....	12
Análise do Desempenho.....	18
3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	21
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS.....	22
5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	22
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO.....	23
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	23
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	23
9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.....	23
10. RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIO-ECONOMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDO.....	24
11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	30
11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	30
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO.....	30
13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV.....	30
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES.....	30
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	31
16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS.....	32

ANEXOS

Anexo A - Recomendações do Órgão de Controle Interno

Anexo B - Determinações e Recomendações do TCU

Anexo C - Solicitações da SUDAM ao Banco Operador

Anexo D - Prorrogação do prazo de prestação de contas

Anexo E - Relatório de Gestão do Responsável pela Análise dos Projetos

Anexo F - Resultados dos Acompanhamentos

Anexo G - Relatório de Gestão do Agente Operador

1. IDENTIFICAÇÃO

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Integração		Código SIORG: 042670
Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregadora		
Denominação Completa: Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia		
Denominação Abreviada: SUDAM		
Código SIORG: 091138	Código LOA: 53202	Código SIAFI: 533013
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia		
Principal Atividade: Desenvolvimento da Amazônia Legal		Código CNAE: 84.11-6-00
Telefones: 4008-5440, 4008-5441	Fax: 4008-5543	
Endereço Eletrônico: gabinete@sudam.gov.br		
Pagina na Internet: http://www.sudam.gov.br		
Endereço Postal: Av. Almirante Barroso, 426 – Bairro: Marco, CEP: 66093-906, Belém –PA.		
Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada		
Número de Ordem: 1		
Denominação Completa: Fundo de desenvolvimento da Amazônia		
Denominação Abreviada: FDA		
Código SIORG: Não se aplica	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: 533008
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Fundo de Desenvolvimento		
Principal Atividade: finalidade assegurar recursos para a realização de investimentos na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.		Código CNAE: Não se aplica
Telefones: 4008-5440, 4008-5441.	Fax: 4008-5543	
Endereço Eletrônico: gabinete@sudam.gov.br		
Pagina na Internet: http://www.sudam.gov.br		
Endereço Postal: Av. Almirante Barroso, 426 – Bairro: Marco, CEP: 66093-906, Belém –PA.		
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de Criação e Alteração das Unidades jurisdicionadas		
- Medida Provisória nº. 2.157 de 24/08/2001, que cria a Agência de Desenvolvimento da Amazônia ADA e extingue a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM (DOU 27/08/01). - Lei Complementar nº.124 de 03/01/2007, instituem a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM (DOU 04/01/07).		
Outras Normas Infralegais Relacionadas à Gestão e Estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
- Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº. 30 de 28/12/2007 e alterado pela Portaria nº. 03 de 16/01/2008. - Medida Provisória nº. 2.157 de 24/08/2001. - Decreto nº. 4.254 de 31/05/2002. - Decreto nº. 5.593 de 27/06/2005. - Resolução nº. 12/ADA, de 27/06/2005. - Resolução nº. 18/ADA de 09/11/2005. - Resolução nº. 16/ADA de 09/11/2005.		

- Resolução nº. 15/ADA, de 15/11/2005.
- Resolução nº. 29/ADA de 23/05/2006.
- Resolução nº. 30/ADA de 30/05/2006.
- Resolução nº. 41/ADA de 31/07/2006.
- Resolução nº. 44/ADA de 03/08/2006.
- Resolução nº. 56/ADA de 12/12/2006.
- Portaria nº. 1.177/MI, de 15/12/2006.
- Portaria nº. 1.246/MI, de 29/12/2006.
- Lei Complementar nº.124 de 03/01/2007.
- Portaria nº. 566/MI.
- Decreto nº. 6.199 de 28/08/2007.
- Portaria nº. 1.353/MI, de 5/09/2007.
- Decreto nº. 6.218 de 04/10/2007.
- Portaria nº. 1.633/MI, de 25/10/2007.
- Portaria nº. 30/SUDAM, de 30/12/2007.
- Resolução nº. 06/SUDAM, de 04/11/2008.

Manuais e Publicações Relacionadas às Atividades Jurisdicionadas

Não se aplica

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	Nome
Não se aplica	Não se aplica

Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI da Unidade GESTORA	Código SIAFI da Gestão
Não se aplica	Não se aplica

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

2.1 - Responsabilidades institucionais da Unidade:

Compete ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, atuar como indutor do desenvolvimento na área de sua atuação a Amazônia Legal, assegurando recursos para a implantação de empreendimento de interesse da região.

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA tem por objetivo estratégico de integrar a Amazônia Legal ao desenvolvimento sustentável do País como um todo diminuindo as desigualdades sociais e atuando como solução dos problemas do Brasil.

No ano de 2009, foi tentado expandir os investimentos do FDA, para os Estados ainda não contemplados com financiamento do Fundo, onde conseguimos atingir o estado do Maranhão, com este desempenho estamos atuando em seis Estados da Amazônia Legal.

A atuação do FDA nos Estados que compõem a Amazônia Legal, ainda não foi atingida em função em parte do desconhecimento do empresariado das normas e regras do Fundo, para corrigir este desvio a SUDAM, tem realizado seminários e apresentações divulgando o FDA, principalmente nos Estados ainda não contemplados com financiamentos.

Em 2009 foram aprovadas 10 (dez) cartas-consulta e 3 (três) projetos demonstrando um desempenho progressivo quando comparado a 2008 onde foram aprovadas 5 (cinco) cartas-consulta e apenas 1 (um) projeto.

2.2. Estratégias de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais

Análise do Mapa/Plano Estratégico

Os recursos do Fundo de origem de dotações orçamentárias à conta de recursos do Tesouro Nacional são aplicados em empreendimentos de interesse de empresas que venham a ser implantado, ampliado, modernizado e diversificado na Amazônia Legal, com observância das orientações estabelecidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR e pelas opções do Plano da Amazônia Sustentável – PAS, tendo tratamento diferenciado os empreendimentos localizados nas mesorregiões prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, na faixa de fronteira ou nos municípios caracterizados como: de baixa renda; dinâmicos ou estagnados, de acordo com a tipologia da PNDR, de forma a

reduzir as desigualdades inter-regionais e intra regionais, com a geração d emprego e renda nas regiões menos favorecidas.

Ainda como instrumento de apoio às políticas públicas para a redução das desigualdades, mais precisamente ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o FDA tem oferecido condições de financiamento diferenciadas com menores taxas e maiores prazos de pagamento, aos empreendimentos de infraestrutura que pretende se instalar na região.

Foi celebrado um contrato para análise dos projetos no âmbito do Fundo, com o Banco da Amazônia S/A, e encontra-se em fase final de contratação instrumento contratual com mesmo fim com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil S/A que permitira agilizar as análises dos pleitos de empresas interessadas em atuar com FDA.

Estas contratações darão as empresas à opção de atuar com a instituição financeira mais adequada as suas necessidades.

Atualmente a principal limitação na operacionalização do FDA, no âmbito da SUDAM, esta relacionada ao pequeno número de técnicos atuando na condução dos assuntos relativos ao Fundo. A Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento – CGFDF responsável pelo FDA é composta de cinco técnicos e um Coordenador Geral, sendo que um técnico está se aposentando em abril/2010, este pessoal é responsável pela análise de cartas-consulta, análises de pleitos de adequação técnica, liberação de recursos, controle do Fundo, divulgação do FDA entre outras funções de ordem diversa, estando os mesmos no limite de sua capacidade produtiva.

Plano de Ação

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, está em consonância com os objetivos e prioridades definidos pelo Governo Federal, em observância as orientações da Política Nacional de Desenvolvimento nacional – PNDR e pelas opções do Plano da Amazônia Sustentável – PAS.

No ano de 2009, foram realizadas ações, no âmbito do FDA, visando à operacionalização do Fundo e a progressiva implantação dos empreendimentos em sua esfera de ação que passamos a descrever:

Em, 17/11/2009 foi celebrado um contrato para prestação de serviços de análise de viabilidade econômico-financeira e de risco dos projetos e dos tomadores de recursos no âmbito do Fundo de desenvolvimento da Amazônia – FDA, com Banco da Amazônia S/A, objetivando a implementação da Sistemática do FDA, com vistas ao desenvolvimento regional, conforme previsto em Legislação pertinente.

Concomitante a celebração deste contrato foram efetuados no ano de 2009, contatos com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil S/A, visando à celebração de contrato com o mesmo fim. Atualmente estamos em processo de finalização destes contratos que deverão ser assinados ainda no primeiro semestre de 2010.

Com a edição destes contratos os interessados em optar pela sistemática do Fundo de Desenvolvimento Amazônia – FDA terão a faculdade de optar pelo agente operador, mais adequado a suas necessidades e características, Banco da Amazônia S/A, Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil S/A.

Foram liberados no ano de 2009, recursos do FDA da ordem de R\$111.500.114,42. Todos os recursos liberados exceto das empresas Brazservice Wet Leather S/A, que tem como objetivo a implantação de um Curtume, Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S/A, que objetiva a implantação de uma planta frigorífica e Alubar Metais S/A aprovado em 2008, com objetivo de ampliar a fábrica de vergalhões e gotão, foram empregados em projetos de infraestrutura, mais especificamente na geração de energia da ordem de 154,6 MW, estando em consonância com a política do Governo Federal e integrada ao PROINFA e ao PAC da infraestrutura.

No decorrer de 2009 foram aprovadas 10 dez cartas-consulta com valor do FDA da ordem de R\$2,26 bilhões e três projetos com recursos do Fundo de R\$0,90 bilhões.

A Sudam continua a implementação de treinamento para os técnicos envolvidos no processo de operacionalização do FDA, realizando no ano de 2009, em conjunto com o Sindicato dos economistas do Pará – SINDECON-PA, curso de elaboração análise e avaliação de projetos de investimentos.

Do total de recursos do FDA aprovado em 2006, 2007, 2008 e 2009 para projetos em implantação no valor de R\$1.611.634.050,88 (um bilhão seiscentos e onze milhões seiscentos e trinta e quatro mil cinquenta reais e oitenta e oito centavos) foram liberados em 2007, 2008 e

2009 R\$650.652.915,13 (seiscentos e cinquenta milhões seiscentos e cinquenta e dois mil novecentos e quinze reais e treze centavos) representando 40,37% dos recursos aprovados.

Muito embora as liberações dos recursos venham ocorrendo com atraso em relação ao cronograma físico-financeiro aprovado, em decorrência das dificuldades operacionais iniciais na implementação do Fundo, a maioria das empresas vem conseguindo cumprir os prazos contratados para início de operação.

Duas empresas estão amortizando seus financiamentos, que já se encontram na Unidade Gestora do Fundo, no valor de R\$28.560.738,60 (vinte e oito milhões quinhentos e sessenta mil setecentos e trinta e oito reais e sessenta centavos) em 31/12/2009.

O projeto da empresa GERA – Geradora de Energia do Amazonas S/A, encontra-se em operação de sua termoelétrica denominada UTE Ponta Negra com capacidade instalada de 81,25 MW de potência, já implantado com a emissão do Certificado de Conclusão do Empreendimento – CCE.

Os projetos aprovados em 2009 irão gerar quando estiverem em operação, 512 empregos diretos e 558 empregos indiretos e durante a implantação das obras, o que levará em média três anos e será empregadas mais de 7.000 pessoas, além da geração de impostos federais, estaduais e municipais. Os projetos aprovados, até presente data em fase de implantação e implantados têm a capacidade de gerar 2.737 empregos diretos e 18.928 empregos indiretos, incrementando a economia regional.

Com relação às restrições e limitações que atualmente influenciam o processo decisório de medidas tomadas relacionadas ao FDA, ressaltamos o limitado número de técnicos envolvidos no processo de análise e controle.

Atualmente a Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento – CGFDF, responsável pela análise e controle do Fundo, dispõe de apenas 5 (cinco) técnicos, sendo 3(três) ligados a análise de carta-consulta e demais matérias relacionadas à operacionalização e 2 (dois) envolvidos com as liberações e controle do comprometimento financeiro do Fundo, o que levou a Sudam a celebrar contrato, com instituições financeiras oficiais para avaliação de projetos no âmbito do FDA.

2.3. Programas sob responsabilidade da Unidade:

Em que pese ser um Fundo orçamentário, o FDA, não se enquadra dentro da definição de programa do sistema SIGPLAN.

2.3.1 Relação dos Programas e suas Principais ações:

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Diminuir as desigualdades regionais inserindo a Amazônia Legal nas regiões de desenvolvimento do País
Objetivos Específicos	Assegurar recursos para realização de investimentos na área de atuação da SUDAM.
Gerente de Programa	
Gerente Executivo	
Responsável pelo Programa no âmbito UJ	Diretoria de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos – DGFAI
Indicadores ou parâmetros utilizados	Capacidade Geral de Análise – CGA%, Produtividade da Função Análise – PFA, Taxa de Consistência das Cartas-Consultas – TCCC%, Tempo Médio de Tramitação de Processos – TMTP, Taxa de Consistência de Aprovação de Cartas-Consultas – TCAC %, Índice de Sucesso dos Projetos Acompanhados – ISA e Capacidade de Impacto Econômico do Incentivo - CIEI %.
Público - Alvo	Empresas

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

A Coordenação responsável pela condução e operacionalização do FDA é a Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento – CGFDF.

Considerações sobre o Atingimento das Metas

Da dotação orçamentária de 2009, no valor de R\$986.475.535,00, foi empenhado R\$876.065.949,01 que ressalvada a reserva prudencial representa 98,58% dos recursos disponíveis para investimentos e remuneração do agente operador, da Sudam e para investimentos em projetos de ciência e tecnologia.

Estes recursos estão destinados a projetos classificados nas diretrizes e prioridades do Fundo, em consonância com o Plano de Aceleração do Crescimento e Plano Amazônia Sustentável e às diretrizes do governo, como implantação de empreendimentos de geração de energia, telecomunicações e ampliação da fabricação de vergalhão e gotão, que servirá de matéria prima para fabricação de linhas de transmissão.

2.4 - Desempenho Operacional

2.4.1 – Evolução das Receitas e Despesas:

Ver quadro da Previsão das Receitas, das Despesas, das Disponibilidades e dos Comprometimentos Financeiros – RDC, em anexo a este relatório que demonstra a evolução das receitas e despesas do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA.

2.4.2 – Indicadores de Desempenho:

O objetivo da apresentação dos indicadores de desempenho do Fundo é avaliar a condução das atividades implementadas pela unidade responsável pelo gerenciamento, objetivando a identificação e avaliação do esforço e da eficiência governamental.

Os indicadores levaram em consideração para sua elaboração os seguintes critérios; utilidade, tipo, fórmula de cálculo, método de aferição, área responsável pelo cálculo ou medição, descrição dos desvios estruturais ou situacionais que afetaram os resultados e descrição das medidas implementadas para tratar as causa do insucesso.

1º Indicador – Capacidade Geral de Análise – CGA %.

a) Utilidade: Determinar se as cartas-consultas protocoladas na SUDAM no âmbito do FDA estão sendo analisadas no mesmo exercício.

b) Tipo: Eficiência.

c) Fórmula de Cálculo: $CGA = \frac{CC \text{ Analisadas}}{\text{Total CC Protocoladas}} \times 100 = \frac{19}{20} \times 100 = 95 \%$.

d) Método de Aferição: A metodologia de cálculo utilizada se baseia na razão do numero de cartas-consultas analisadas pelo numero de cartas-consultas protocoladas multiplicado por 100.

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento.

f) Resultado do Indicador no Exercício: 95% das cartas-consultas protocoladas em 2009 foram analisadas no decorrer do exercício.

g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: Não se aplica, uma vez que não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais neste indicador.

2º Indicador - Produtividade da Função Análise – PFA.

a) Utilidade: Determinar se a produtividade dos servidores na análise das cartas consultas tem aumentado.

b) Tipo: Eficiência.

c) Fórmula de Cálculo:
$$PFA = \frac{\text{CC Analisadas}}{\text{Nº Técnicos por Análise}} = \frac{19}{3} = 6,33$$

d) Método de Aferição: A metodologia de cálculo utilizada se baseia na razão do número de cartas-consultas analisadas pelo número de técnicos diretamente envolvidos na função análise de cartas-consultas.

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento.

f) Resultado do Indicador no Exercício: o valor indica que cada técnico analisou em média 6 cartas-consultas no decorrer do exercício de 2009.

g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Registramos que não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais neste indicador. Entretanto ressaltamos os seguintes aspectos que julgamos relevantes:

Em comparação com o ano anterior (5) constatamos um aumento na produtividade de uma análise de pleito por servidor, que creditamos à experiência adquirida na análise das cartas-consulta e na simplificação das exigências para comprovação de documentação no ato da apresentação da CC.

Os servidores envolvidos na análise das cartas-consultas (três servidores) atuam paralelamente na análise de pleitos de adequação técnica de projetos aprovados, liberação de recursos, controle do comprometimento, divulgação e demais atividades relacionadas à operacionalização do Fundo.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: Não se aplica, uma vez que não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais neste indicador.

3º Indicador – Taxa de Consistência das Cartas-Consultas – TCCC%.

a) Utilidade: Determinar se a empresa tem encaminhado as cartas-consultas dentro dos critérios técnicos estabelecidos pela SUDAM e se a qualidade técnica das cartas-consultas apresentadas tem melhorado.

b) Tipo: Eficiência.

c) Fórmula de Cálculo: $TCCC = \frac{CC \text{ aprovadas}}{CC \text{ analisadas}} \times 100 = \frac{9}{19} \times 100 = 47,37\%$

d) Método de Aferição: A metodologia de cálculo utilizada se baseia na razão do número de cartas-consultas aprovadas pelo número de cartas-consultas analisadas multiplicado por 100.

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento.

f) Resultado do Indicador no Exercício: indicam que 47,37% das cartas-consultas analisadas obtiveram aprovação no decorrer do exercício de 2009.

g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Registramos que a taxa de 52,63% de cartas-consultas devolvidas, se deu em função da apresentação de pleitos fora dos critérios técnicos estabelecidos pela SUDAM, inobservância dos limites de participação do FDA e de recursos próprios, falta de apresentação de documentação indispensável à análise das cartas-consultas, falta de comprovação de idoneidade cadastral e capacidade financeira.

Em comparação com desempenho do ano anterior de 25% registramos um aumento percentual de 89%, que creditamos aos seminários realizados nos estados divulgando e dirimindo dúvidas sobre os normativos do Fundo.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: realização de seminários nos estados da Amazônia legal para divulgação e orientação das normas, destacando os modelos e orientação para apresentação de cartas-consultas e projetos. A assinatura de acordos de cooperação técnica com os estados Amapá e Tocantins para orientação de empresas interessadas em obter incentivos fiscais, são resultados de ações para melhoria desse indicador.

4º Indicador – Tempo Médio de Tramitação de Processos – TMTP dias.

a) Utilidade: Indicar o tempo médio de aprovação de uma carta-consulta.

b) Tipo: Eficiência.

c) Fórmula de Cálculo: $TMTP = \frac{\Sigma \text{ da duração de cada processo (dias)}}{\text{Numero de processo analisados}} = \frac{660}{22} = 30 \text{ dias}$

- d) Método de Aferição: A metodologia de cálculo utilizada se baseia na razão do somatório da duração (em dias) de cada processo pelo número de processos analisados.
- e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento.
- f) Resultado do Indicador no Exercício: 30 dias, indica que no decorrer do exercício de 2009, o tempo médio de aprovação de uma carta-consulta foi de 30 dias, mantendo-se inalterado com relação ao exercício de 2008.
- g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Registramos que não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais neste indicador.
- h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: Não se aplica, uma vez que não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais neste indicador.

5º Indicador – Taxa de Consistência de Aprovação de Cartas-Consultas – TCAC %.

- a) Utilidade: Determinar se as cartas-consultas aprovadas pela SUDAM tem resultado em projetos analisados pelo agente(s) operador(es) e aprovados pelo Diretoria Colegiada da SUDAM.
- b) Tipo: Eficiência.
- c) Fórmula de Cálculo:
$$TMTP = \frac{\text{Número de projetos aprovados}}{\text{Nºs de cartas-consultas aprovadas}} = \frac{3}{9} \times 100 = 33,33\%$$
- d) Método de Aferição: A metodologia de cálculo utilizada se baseia na razão do número de projetos aprovados pelo número de cartas-consultas aprovadas, multiplicado por 100.
- e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento.
- f) Resultado do Indicador no Exercício: 33,33%.
- g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Registramos um melhor desempenho neste indicador quando comparado com o do ano anterior de 20%, que creditamos a um melhor entrosamento com o agente operador efetivado através de reuniões e consultas entre as equipes de análise de carta-consulta e de análise de projetos.
- h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: Com a contratação da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil S/A aumentando a diversidade na oferta de instituições financeiras para análise de projetos no

âmbito do Fundo e a facilidade de relacionamento dos beneficiários de recursos do Fundo com essas instituições, este indicador poderá ser alavancado.

6º Indicador – Índice de Sucesso dos Projetos Acompanhados - ISA %.

a) Utilidade: Indicar se os projetos acompanhados (pelo agente operador) têm apresentados resultados positivos.

b) Tipo: Eficiência.

c) Fórmula de Cálculo: $ISA = \frac{\text{N}^\circ\text{s de projetos acompanhados c/ resultados positivos}}{\text{Número de projetos acompanhados}} \times 100$

$$ISA = \frac{8}{9} \times 100 = 88,89\%$$

d) Método de Aferição: A metodologia de cálculo utilizada baseia-se na razão do número de projetos acompanhados com resultados positivo pelo numero de projetos acompanhados, multiplicado por 100.

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento.

f) Resultado do Indicador no Exercício: 88,89% indicam que todos os projetos acompanhados pelo agente operador tiveram resultados positivos, com exceção de um projeto que apresentou falhas/irregularidades, conforme relatório Banco da Amazônia.

g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: Não se aplica, uma vez que não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais neste indicador.

7º Indicador – Capacidade de Impacto Econômico do Incentivo - CIEI %

a) Utilidade: Indicar se o volume de projetos aprovados no âmbito do FDA tem aumentado, e o impacto desse volume em relação ao Produto Interno Bruto – PIB.

b) Tipo: Efetividade.

c) Fórmula de Cálculo: $CIEI = \frac{\text{Valor total de projetos aprovados do FDA no exercício (R\$)}}{\text{Total do PIB (R\$)}} \times 100$

$$CIEI = \frac{903.936.895,00}{3.332.786.500.218,99} \times 100 = 0,02712\%$$

Obs.: O valor do PIB foi fornecido pela Coordenação Geral de Cooperação e Articulação de Políticas.

d) Método de Aferição: A metodologia de cálculo utilizada se baseia na razão do valor total de projetos aprovados do FDA no exercício (R\$) pelo valor total do PIB (R\$), multiplicado por 100.

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento.

f) Resultado do Indicador no Exercício: = 0,02712%, indica que o projeto aprovado no exercício tem baixo impacto quando comparado com a projeção do PIB para 2008.

g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Verificamos uma melhora no desempenho deste indicador quando comparamos com o desempenho de 2008 de 0,00115%, que atribuímos aos valores dos 3 (três) projetos aprovados em 2009 e a divulgação do Fundo nos demais Estados da Amazônia Legal.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: realização de seminários nos estados da Amazônia legal para divulgação e orientação das normas, destacando os modelos e orientação para apresentação de cartas-consultas e projetos. A assinatura de acordos de cooperação técnica com os estados Amapá e Tocantins para orientação de empresas interessadas em obter incentivos fiscais, são resultados de ações para melhoria desse indicador.

8º Indicador – Índice de Efetividade Social do Incentivo - IESI

a) Utilidade: Indicar se o FDA tem contribuído efetivamente para geração de empregos e renda na região e o esforço financeiro para geração desses empregos.

b) Tipo: Efetividade.

c) Fórmula de Cálculo:
$$\text{IESI} = \frac{\text{Valor total dos projetos financiados}}{\text{Numero total de empregos diretos}} = \frac{903.836.895,00}{516}$$
$$= 1.751.816$$

d) Método de Aferição: A metodologia de cálculo utilizada se baseia na razão do valor total de projetos financiados do FDA no exercício (R\$) pelo numero total de empregos diretos que estes projetos geram.

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento.

f) Resultado do Indicador no Exercício: = 1.751.816, indica que para gerar cada emprego, estão sendo aplicado um esforço financeiro de R\$1.751.816,00, o que está diretamente relacionado com o tipo de empreendimento e com a natureza do projeto, ou seja, ampliação de projetos já existente. Como os empreendimentos aprovados em 2009 estão estritamente ligados a projetos de alta tecnologia relacionados à infraestrutura de geração, transmissão de energia e implantação e

ampliação de telefonia fixa a geração de empregos diretos é reduzida, entretanto durante a implantação destes projetos será necessário à contratação de no mínimo 7.000 empregados.

g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais.

h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador: Não se aplica, uma vez que não foram detectadas disfunções estruturais ou situacionais neste indicador.

2.4.3 – Análise do Desempenho:

Tabela 1 - Cartas-consulta Aprovadas em 2009

Nº	Empresa	Município	UF	Setor	Objetivo
01	Eletrogoes S/A	Presidente Figueiredo	AM	Infraestrutura	Implantação de uma Usina Termelétrica de 80 MW
02	Boa Vista Empreend. Hoteleiros Ltda	Boa Vista	RR	Serviço	Complexo Hoteleiro
03	Serabi Mineração Ltda	Itaituba	PA	Indústria de transformação	Ampliação e modernização da Mina subterrânea do Palito.
04	Jari Celulose S/A	Almerim	PA	Indústria de transformação	Reflorestamento
05	Jari Celulose S/A	Almerim	PA	Indústria de transformação	Modernização da fábrica, em equipamentos da planta de celulose.
06	Telemar Norte Leste S/A	AP/AM/MA/PA/RR		infraestrutura	Implantação, Ampliação e Modernização em Telefonia Fixa
07	Porto Velho Empreend. Hoteleiros Ltda	Porto Velho	RO	Serviço	Complexo Hoteleiro
08	Linha de Macapa Transmissora de Energia S/A	Oriximiná/PA a Macapá/AP		Infraestrutura	Linha de Transmissão de 713 km e subestações.
09	Linha de Xingu Transmissora de Energia S/A	Tucuruí a jurupari	PA	infraestrutura	Linha de Transmissão de 527 km
10	GRM Florestal S/A	Conceição do Tocantins	TO	Indústria de transformação	Reflorestamento

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

Tabela 2 - Identificação dos Projetos aprovados em 2009.

Nº	Empresa	Município	UF	Setor	Objetivo
01	Brasnorte Transmissora de Energia S/A	Diversos	MT	Infraestrutura	Transmissão de Energia
02	GERANORTE - Geradora de Energia do Norte S/A	Miranda do Norte	MA	Infraestrutura	Implantação de 2 (duas) UTE'S totalizando 331,7MW
03	Telemar Norte Leste S/A	AP/AM/MA/PA/RR		Infraestrutura	Implantação, Ampliação e Modernização em Telefonia Fixa

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

Tabela 3 - Evolução das liberações

Beneficiária	2008	2009	TOTAL
Gera - Geradora de Energia do Amazonas S/A	16.167.878,93	0,00	16.167.878,93
Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	22.503.150,00	5.773.804,00	28.276.954,00
Companhia Energética Manauara	31.538.186,45	0,00	31.538.186,45
Porto Franco Energética S/A	25.595.482,46	2.395.476,06	27.990.958,52
Usina Elétrica do Nhandú S/A	22.682.500,00	9.880.075,00	32.562.575,00
Eletrogoes S/A	88.518.072,24	43.515.745,37	132.033.817,61
Brazservice Wet Leather S/A	14.790.316,14	1.111.541,67	15.901.857,81
Alubar Metais S/A	0,00	14.258.280,69	14.258.280,69
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S/A	6.322.217,18	40.697.697,94	47.019.915,12
TOTAL	228.117.803,40	117.632.620,73	345.750.424,13

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

Os valores liberados em 2008 e 2009 estão incluídos 5,5%, que se refere aos 2% do Banco Operador, 2% da SUDAM e 1,5% da Ciência e Tecnologia, conforme preve Lei Complementar 124.

Os instrumentos financeiros para incrementar o desenvolvimento da Amazônia, representada pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA – foi criada pela Medida Provisória nº. 2.157-5, de 24 de agosto de 2001, e regulamentado pelo Decreto nº. 4.254, de 31 de maio de 2002, e alterações estabelecidas pelo Decreto nº. 5.593, de 23 de novembro de 2005.

Em 2005, foi efetivamente estruturada equipe de técnicos com o fim de operacionalizar o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA. Esta equipe elaborou roteiro e modelo de apresentação de carta-consulta, posteriormente aprovados pela Diretoria Colegiada da ADA, por meio da Resolução nº. 12, de 27/06/2005.

As análises das cartas-consultas foram realizadas em restrito cumprimento ao Decreto nº. 4.254, de 31/05/2002, e suas alterações previstas no Decreto nº. 5.593, de 23/11/2005. Em 04 de novembro de 2008, a diretoria Colegiada da SUDAM, aprovou a Resolução nº. 06/SUDAM, na forma do anexo I da citada Resolução o novo roteiro para apresentação e análise de Cartas-Consultas no âmbito do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA.

Todas as cartas foram submetidas ao enquadramento definido pelo Ministério da Integração Nacional, através da Portaria nº. 183 de 14 de fevereiro de 2008, Proposição nº. 15 14/11/2008 e Resolução CONDEL nº. 12 de 18/11/2008, Portaria nº. 566 de 15/03/2007 que regulamenta o PNDR, na Resolução da Diretoria Colegiada nº. 056/ADA de 12/12/2006 e na tipologia do PNDR 2005.

Tabela 4 – Valores acumulados liberados em 2009, com resto a pagar de 2006 e 2007 e 2009 por unidade da federação.

Nº	Empresa	UF	Setor	Recursos do FDA (valores em 1,00 real)			Objetivo
				Aprovado	Liberado	Saldo	
01	Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	MT	INF	78.382.800,00	78.382.800,00	0,00	PCH de 29,10MW
02	Brazservice Wet Leather S/A	MT	IND	17.416.046,00	15.072.851,00	2.343.195,00	Curtume
03	Usina Elétrica do Nhandú S/A	MT	INF	60.061.800,00	56.015.000,00	4.046.800,00	2 PCH,s de 13MW e 9 MW
Sub – total				155.860.646,00	149.470.651,00	6.389.995,00	
01	Eletrogoes S/A	RO	INF	153.579.577,00	153.579.577,00	0,00	UHE de 73,50MW
02	Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S/A	RO	IND	53.792.703,00	44.568.640,00	9.224.063,00	Frigorífico
Sub – total				207.372.280,00	198.148.217,00	9.224.063,00	
01	Porto Franco Energética S/A (1)	TO	INF	78.000.000,00	76.486.713,00	1.513.287,00	PCH de 30MW
01	Alubar Metais S/A	PA	IND	31.474.021,00	13.514.958,00	17.959.063,00	Fabricação de vergalhão e gotão
Total				472.706.947,00	437.620.539,00	35.086.408,00	

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

(1) Após Adequação técnica os recursos do FDA foram reduzidos para R\$76.486.713,00. Assim, a empresa Porto Franco Energética S/A, não tem saldo a liberar.

Obs.: Estes projetos foram aprovados em 2006, exceto Minerva que foi aprovado em 2007.

Tabela 5 – Valores acumulados liberados em 2009, com resto a pagar de 2006 e 2007 e 2009 por setor.

Nº	Empresa	UF	Setor	Recursos do FDA (valores em 1,00 real)			Objetivo
				Aprovado	Liberado	Saldo	
01	Brazservice Wet Leather S/A	MT	IND	17.416.046,00	15.072.851,00	2.343.195,00	Curtume
02	Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S/A	RO	IND	53.792.703,00	44.568.640,00	9.224.063,00	Frigorífico
03	Alubar Metais S/A	RO	IND	31.474.021,00	13.514.958,00	17.959.063,00	Fabricação de vergalhão e gotão
Sub – total				102.682.770,00	73.156.449,00	29.526.321,00	
01	Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	MT	INF	78.382.800,00	78.382.800,00	0,00	PCH de 29,10MW
02	Usina Elétrica do Nhandú S/A	MT	INF	60.061.800,00	56.015.000,00	4.046.800,00	2 PCH,s de 13MW e 9 MW
03	Eletrogoes S/A	RO	INF	153.579.577,00	153.579.577,00	0,00	UHE de 73,50MW
04	Porto Franco Energética S/A (1)	TO	INF	78.000.000,00	76.486.713,00	1.513.287,00	PCH de 30MW
Sub – total				370.024.177,00	364.464.090,00	5.560.087,00	
Total				472.706.947,00	437.620.539,00	35.086.408,00	

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

(1) Após Adequação técnica os recursos do FDA foram reduzidos para R\$76.486.713,00. Assim, a empresa Porto Franco Energética S/A, não tem saldo a liberar.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Atualmente a Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento – CGFDF, responsável pela análise e controle do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, dispõe de 1 (um) Coordenador Geral e apenas 5 (cinco) técnicos, sendo 3(três) ligados a análise de carta-consulta e demais matérias relacionadas à operacionalização do Fundo e 2 (dois) envolvidos com as liberações e controle do comprometimento financeiro do FDA.

Descrição	2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na unidade	7	391.755,02	6	604.598,30
Funcionários contratados – CLT em exercício na unidade	0	0,00	0	0,00
Total Pessoal Próprio	7	391.755,02	6	604.598,30

Nota: A SUDAM não possui funcionários contratados pela CLT

Descrição	2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	1	31.612,69	0	0,00

Descrição	2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	0	-	0	-

Descrição	2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal terceirizado vigilância/limpeza	-	-	-	-
Pessoal terceirizado apoio administrativo	-	-	-	-
Pessoal terceirizado outras atividades	-	-	-	-
Estagiários	-	-	1	1.436,00

Descrição	2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal requisitado em exercício na unidade, com ônus	-	-	-	-
Pessoal requisitado em exercício na unidade, sem ônus	-	-	-	-
Total pessoal requisitado, em exercício na unidade	-	-	-	-

Descrição	2008		2009	
	Qtde	despesa	Qtde	Despesa
Pessoal cedido pela unidade, com ônus	-	-	-	-
Pessoal cedido pela unidade, sem ônus	-	-	-	-
Total cedido pela na unidade	-	-	-	-

Descrição	2009	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	6	604.598,30
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	0	0,00
Total geral	0	604.598,30

Demonstrativos dos Contratos terceirizados de Área-fim no exercício de 2009

Não há contratos terceirizados na área-fim.

Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Não há indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Análise crítica sobre a situação dos Recursos Humanos.

Atualmente a Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento – CGFDF dispõe de apenas 5 (cinco) técnicos, sendo 3(três) ligados a análise de carta-consulta e demais matérias relacionadas à operacionalização e 2 (dois) envolvidos com as liberações e controle do comprometimento financeiro do FDA.

Essa situação tem levado a Sudam a celebrar contrato com instituições financeiras oficiais para avaliação de projetos no âmbito do FDA, uma vez que não dispõe de técnicos suficientes e qualificados para tal fim.

4. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Nº. empenho	Empresa	Valor empenhado			Valor liberado	Restos a pagar
		- 2006 (*) -	- 2007 -	- 2009 -		
2006NE000263/2 007NE000246	Geraoeste – Usinas Elétricas do Oeste S/A	81.518.112,00	6.867.454,00	0	82.693.854,00	-
2006NE000263/2 007NE000245	Brazservice Wet Leather S/A	18.112.687,84	261.240,69	0	15.901.857,81	2.472.070,72
2006NE000263/2 007NE000245	Companhia Energética Manauara	123.547.709,34	1.781.938,12	0	102.163.479,35	23.166.168,11
2006NE000264/2 007NE000247	Eletrogoes S/A	143.642.065,81	83.269.958,80	0	162.026.453,43	-
2006NE000263/2 007NE000247	Porto Franco Energética S/A	81.120.000,00	5.105.235,20	0	80.693.482,66	-
2006NE000263/2 007NE000245	Gera - Geradora de Energia do Amazonas S/A	141.440.000,00	2.040.000,00	0	122.585.677,40	-
2006NE000263/2 007NE000247	Usina Elétrica do Nhandú S/A	62.464.272,00	1.690.079,00	0	59.095.825,00	5.058.526,00
2006NE000263/2 007NE000246	Usimar - Usina Siderúrgica de	32.572.800,00	11.743.441,60	0	0	44.316.241,60

	Marabá					
2007NE000248	Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S/A	0	56.100.680,00	0	47.019.915,12	9.080764,88
2007NE000248	SANEATINS - Companhia de Saneamento do Tocantins	0	76.322.850,57	0	0	76.322.850,57
2007NE000249	Reserva Prudencial	0	143.490.996,80	0	0	143.490.996,80
2009NE000019	Alubar Metais S/A	0	0	33.205.092,16	14.258.280,69	18.946811,47
2009NC000072	Eletrogoes S/A complemento	0	0	19.393.266,85	0	19.393.266,85
2009NC000074	GERANORTE – Geradora de Energia do Norte s/A	0	0	352.430.135,00	0	352.430.135,00
2009NE000388	Telemar Norte Leste	0	0	471.037.455,00	0	471.037.455,00
TOTAL		684.417.646,99	388.673.874,78	876.065.949,01	686.438.825,46	1.140.077.048,17

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

(*) Os recursos referentes ao resto a pagar de 2006, foram cancelados.

6. QUADRO DE DETALHAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada.

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

9. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

10. RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIO-ECONOMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDO

Tabela 6 - Relação dos principais projetos e operações no exercício, por ordem decrescente de valor investido, até o montante de 90% do total de recursos aplicados pelo fundo, discriminando a finalidade, objetivos, beneficiários, investimentos previstos e valores liberados a cada um.

Nr	Empresa	UF	Setor	Recursos do FDA (valores em 1,00 real)			Objetivo
				Investimento Total	FDA	Liberado	
01	Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	MT	Infra	135.690.187,00	78.382.800,00	5.472.800,00	PCH de 29,10MW
02	Eletrogoes S/A	RO	Infra	255.972.993,16	153.579.577,00	41.247.152,00	UHE de 73,50MW
03	Usina Elétrica do Nhandú S/A	MT	Infra	100.203.588,32	60.061.800,00	9.365.000,00	2 PCH,s de 13MW e 9 MW
04	Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S/A	RO	Infra	103.851.708,00	53.792.703,00	38.576.017,00	Frigorífico
05	Alubar Metais S/A	RO	Infra	56.749.973,50	31.474.021,00	13.514.958,00	Fabricação de vergalhão e gotão
06	Porto Franco Energética S/A	TO	Infra	130.252.504,91	78.000.000,00	2.270.593,42	PCH de 30MW
07	Brazservice Wet Leather S/A	MT	Infra	29.006.583,72	17.416.046,00	1.053.594,00	Curtime
08	Brasnorte Transmissora de Energia S/A	MT	Infra	214.509.040,00	123.398.895,00	0	Construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de 402 km
09	Geranorte - Geradora de Energia do Norte S/A	MA	Infra	556.582.994,05	334.057.000,00	0	2 UTE's total de 331,7MW
10	Telemar Norte Leste S/A	div	Infra	888.282.702,22	446.481.000,00	0	Implantação, Ampliação e Modernização em Telefonia Fixa
TOTAL				2.471.102.274,88	1.376.643.842,00	111.500.114,42	

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

Tabela 7 - Número de Operações e Valores Aplicados por Programa/Setor Econômicos e por Unidade da Federação.

Nr	Empresa	Município	U F	Setor	Recursos (Valores em 1,00 real)				Objetivo
					RP	FDA	Outros	Total	
01	Brasnorte Transmissora de Energia S/A	Diversos	M T	infra	82.265.516	123.398.274	0	205.663.790	Transmissã o de energia
02	GERANORTE - Geradora de Energia do Norte S/A	Miranda do Norte	M A	infra	135.731.000	334.057.000	86.975.000	556.763.000	Geração de Energia
03	Telemar Norte Leste S/A	AP/AM/MA/PA/RR		infra	219.433.652	446.481.000	222.368.049	888.282.701	Telefonia Fixa

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

Tabela 8 - Número de Operações e valores dos Investimentos, dos Incentivos e dos recursos liberados e Aprovados no Exercício em Relação ao Total do Programa/Setor Econômico e do Total por Unidade da Federação.

Nr	Empresa	Município	UF	Setor	Recursos (Valores em 1,00 real)				Objetivo
					RP	FDA	Outros	Total	
01	Brasorte Transmissora de Energia S/A	Diversos	MT	infra	82.265.516	123.398.274	0	205.663.790	Transmissão de energia
02	GERANORTE - Geradora de Energia do Norte S/A	Miranda do Norte	MA	Infra	135.731.000	334.057.000	86.975.000	556.763.000	Geração de Energia
03	Telemar Norte Leste S/A	AP/AM/MA/PA/RR		infra	219.433.652	446.481.000	222.368.049	888.282.701	Telefonia Fixa

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

Legislação pertinente, destacando as alterações ocorridas no exercício a que se referir o relatório de gestão;

- Medida Provisória nº. 2.157 de 24/08/2001, que cria a Agência de Desenvolvimento da Amazônia ADA e extingue a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM (DOU 27/08/01).
- Lei Complementar nº.124 de 03/01/2007, instituem a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM (DOU 04/01/07).

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas

- Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº. 30 de 28/12/2007 e alterado pela Portaria nº. 03 de 16/01/2008.
- Medida Provisória nº. 2.157 de 24/08/2001, que cria a Agência de Desenvolvimento da Amazônia ADA e extingue a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.
- Decreto nº. 4.254 de 31/05/2002, que institui o Regulamento do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA.
- Decreto nº. 5.593 de 27/06/2005 estabelecem alterações no Decreto nº. 4.254 de 31/05/2002.
- Resolução nº. 12/ADA, de 27/06/2005 aprova o roteiro para apresentação e análise de Carta-Consulta.
- Resolução nº. 18/ADA de 09/11/2005 altera o fluxograma de apresentação da Carta-Consulta.
- Resolução nº. 16/ADA de 09/11/2005 dispensa temporariamente a apresentação das Certidões de Tributos Federais enquanto perdura a paralisação dos servidores da Receita Federal do Brasil.

- Resolução nº. 15/ADA, de 15/11/2005, aprova o roteiro para apresentação dos projetos de investimentos a serem analisados pelo agente operador, no âmbito do FDA.
- Resolução nº. 29/ADA de 23/05/2006 dispensa temporariamente a apresentação das Certidões de Tributos Federais enquanto perdura a paralisação dos servidores da Receita Federal do Brasil.
- Resolução nº. 30/ADA de 30/05/2006 aprova a norma para operacionalização do FDA.
- Resolução nº. 41/ADA de 31/07/2006 aprova alterações na norma para operacionalização do FDA.
- Resolução nº. 44/ADA de 03/08/2006 define as alterações que podem constar no projeto em relação à carta-consulta.
- Resolução nº. 56/ADA de 12/12/2006 estabelece a taxa anual efetiva a ser aplicada aos projetos beneficiários do FDA.
- Portaria nº. 1.177/MI, de 15/12/2006, regulamenta a conversão de debêntures em ações pelo FDA e FDNE.
- Portaria nº. 1.246/MI, de 29/12/2006, define o modelo de Destaque que deve ser utilizado, quando se tratar de FDA e FDNE.
- Lei Complementar nº.124 de 03/01/2007, instituem a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.
- Portaria nº. 566/MI, de 15/03/2007 regulamenta a Política Nacional de Desenvolvimento Nacional – PNDR.
- Decreto nº. 6.199 de 28/08/2007 aprovam a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e extingue a ADA.
- Portaria nº. 1.353/MI, de 5/09/2007, estabelece as informações a ser solicitadas pelo agente operador aos órgãos fazendários, Federais, Estaduais e Municipais (circularização de Notas Fiscais).
- Decreto nº. 6.218 de 04/10/2007 revogam o Decreto nº. 6.199 de 28/08/2007 e aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.
- Portaria nº. 1.633/MI, de 25/10/2007, estabelece Diretrizes Gerais para o exercício de 2008 relativas ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA.
- Portaria nº. 30/SUDAM, de 30/12/2007, aprova o Regimento Interno da SUDAM.
- Resolução nº. 06/SUDAM, de 04/11/2008, aprova novo Roteiro para apresentação e análise de Carta-Consulta.

Remuneração do Banco Operador em 2009 (Valor e fundamento legal)

A remuneração do Agente Operador no ano de 2009, com base no art. 3, inciso II do decreto nº. 4.254/2002, foi de:

a) dois por cento do valor de cada liberação de recurso, no valor de R\$2.230.002,29(decreto nº. 5.593/2005); e

b) um inteiro e cinco décimos por cento ao ano, deduzidos dos pagamentos de parcelas de juros e amortizações feitos pelas empresas titulares dos projetos, sobre os saldos devedores das operações com valores aprovados de financiamento pelo Fundo inferior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais); (incluído pelo decreto nº. 5.593/2005), no valor de R\$407.681,23.

Tabela 9 - Relação dos projetos com a finalidade, beneficiários, investimento previsto e valores liberados no exercício.

Nr	Empresa	UF	Setor	Recursos do FDA (valores em 1,00 real)			Objetivo
				Investimento Total	FDA	Liberado	
01	Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	MT	INF	135.690.187,00	78.382.800,00	5.472.800,00	PCH de 29,10MW
02	Eletrogoes S/A	RO	INF	255.972.993,16	153.579.577,00	41.247.152,00	UHE de 73,50MW
03	Usina Elétrica do Nhandú S/A	MT	INF	100.203.588,32	60.061.800,00	9.365.000,00	2 PCH,s de 13MW e 9 MW
04	Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S/A	RO	IND	103.851.708,00	53.792.703,00	38.576.017,00	Frigorífico
05	Alubar Metais S/A	RO	IND	56.749.973,50	31.474.021,00	13.514.958,00	Fabricação de vergalhão e gotão
06	Porto Franco Energética S/A	TO	INF	130.252.504,91	78.000.000,00	2.270.593,42	PCH de 30MW
07	Brazservice Wet Leather S/A	MT	IND	29.006.583,72	17.416.046,00	1.053.594,00	Curtume
TOTAL				811.727.538,61	472.706.947,00	111.500.114,42	

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizadas (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providencias adotadas).

Todos os acompanhamentos e fiscalizações foram realizados pelo Banco da Amazônia S/A.

Em 17 de dezembro de 2009, através do Ofício DGFAI nº 135/2009, foi solicitado ao Banco da Amazonia S/A, que fosse encaminhado, via ofício e por meio magnético, a esta Superintendência os seguintes relatórios:

- Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizadas (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas), cfe. Anexo II da DN TCU nº 100, item 10-g.

- Relatório de Gestão do Agente Operador, cfe. Artigo 56 Reg. FDA.

- Relatório do responsável pela análise do projeto, cfe. Artigo 56 Reg. FDA

Em 05 de fevereiro de 2010, através OFÍCIO GAB nº 056/2010 – SUDAM foi reiterado o Ofício DGFAI nº 135/2009.

Em 23 de fevereiro de 2010, foi encaminhado ao Ministério da Integração, pelo OFICIO/GAB/Nº 070/2010, solicitando prorrogação de prazo por mais 60 dias, para entregar o Processo Anual de Contas Ordinária da SUDAM do exercício de 2009.

Em 05 de março de 2010, o Banco da Amazônia, encaminhou a esta Superintendencia, Relatório de Análise do Agente Operador do FDA 2009, Relatório de Gestão do Agente Operador do FDA e os Resultados de Acompanhamento 2009, para compor o processo de Contas Ordinárias da SUDAM/2009.

Em 19 de março de 2010, o Banco da Amazonia, encaminhou a esta Superintendencia, novo Relatório de Gestão do Agente Operador do FDA, solicitando substituição aquele fora enviado em 05/03/10.

Avaliação crítica dos resultados alcançados (inclusive quanto aos objetivos e metas previstos vs realizados)

Em 2009 foram liberados recursos do FDA da ordem de R\$111.500.114,42, para projetos de geração de 321,23MW de energia, estando em consonância com a política do governo federal integrada a PROINFA e ao PAC da Infra-Estrutura, e implantação de um curtiço, de uma planta frigorífica e ampliação da uma fábrica de vergalhões e gotão.

A implementação de treinamento as pessoas envolvidas no processo, e alteração na forma de análise de Carta Consulta, vem dando maior celeridade do processo de análise como pode observar pela aprovação de 10 (dez) cartas-consultas em 2009.

Do total de recursos do FDA aprovados em 2006, 2007, 2008 e 2009 para projetos em implantação no valor de R\$1.611.634.050,88 foram liberados em 2007, 2008 e 2009 R\$650.652.915,13 representando 40,37% dos recursos aprovados.

Muito embora as liberações dos recursos venham ocorrendo com atraso em relação ao cronograma físico-financeiro aprovado, em decorrência das dificuldades operacionais, a maioria das empresas vem conseguindo cumprir os prazos contratados para início de operação.

Duas empresas iniciaram a amortização de seus financiamentos, no valor acumulado em 2009 de R\$28.560.738,60.

O projeto da empresa GERA – Geradora de Energia do Amazonas S/A, já recebeu o Certificado de Conclusão do Empreendimento – CCE e encontra-se em operação de sua termoelétrica denominada UTE Ponta Negra com capacidade instalada de 81,25 MW.

Os projetos aprovados em 2009 irão gerar quando estiverem em operação, 512 empregos diretos e 558 empregos indiretos e durante a implantação das obras, o que levará em média três anos e serão empregadas mais de 7.000 pessoas, além da geração de impostos federais, estaduais e municipais. Os projetos aprovados, até a presente data em fase de implantação e implantados têm a capacidade de gerar 1.894 empregos diretos e 7.094 empregos indiretos, incrementando a economia regional, conforme quadro a seguir:

Tabela 10 - Número de empregos diretos e indiretos

NR	EMPRESA	UF	Empregos Diretos	Empregos Indiretos	Total
1	Gera - Geradora de Energia do Amazonas S/A	AM	50	0	50
2	Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda.	MT	50	0	50
3	Companhia Energética Manauara	AM	150	0	150
4	Porto Franco Energética S/A	TO	10	0	10
5	Usina Elétrica do Nhandú S/A	MT	6	44	50
6	Brazservice Wet Leatherr S/A	MT	132	0	132
7	Eletrogoes S/A	RO	29	0	29
8	Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	RO	931	6.300	7.231
9	Alubar Metais S/A	PA	20	92	112
10	Brasnorte Transmissora de Energia S/A	MT	90	72	162
11	GERANORTE – Geradora de Energia do Norte S/A	MA	77	0	77
12	Telemar Norte Leste S/A	Div.	349	586	935
TOTAL			1.894	7.094	8.988

Fonte: Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento

Todos os projetos que estão em implantação, vêm obedecendo às normas ambientais vigentes, com acompanhamento dos órgãos responsáveis.

11A. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Conforme Anexo A.

11B. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Conforme Anexo B.

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

Sem ocorrências no período

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A VALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO

Assim como registrado n ano anterior é importante ressaltar a necessidade urgente de estruturar a Coordenação Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento – CGFDF, com o aumento do número de técnicos para análise das matérias relacionadas ao FDA, com previsão de treinamento específico para os mesmos, visando sua capacitação técnica e otimização das análises sob sua responsabilidade. A implantação dessas ações impactam diretamente nos indicadores de desempenho relativos à produtividade e ao tempo de análise de cartas-consultas.

Para aumentar quantidade de técnicos, não só dessa coordenação mais em toda a SUDAM, é necessário a realização urgente de concurso público, antes teria que ser aprovado o Plano de Cargos e Salários, que está em vista no Ministério de Planejamento, Gestão e Orçamento, desde março de 2008.

15. INFORMAÇÕES CONTABÉIS DA GESTÃO

Conforme Declaração anexa.

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS